



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

COMPREENDENDO A ESTRUTURAÇÃO E DINÂMICA DO ATERRO SANITÁRIO DE SEROPÉDICA- RJ: UMA REALIDADE A PRÁTICA DOCENTE

Beatriz Ramagnoli e Silva de Souza (a), Gabriella Baptista da Silva (b), Tamiris Regina Ribeiro Souza de Souza (c), Thallyta Shigeko Kobayashi Lameu(d) , Karine Bueno Vargas(e)

^(a) Discente do departamento de Geografia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, email:

ramagnolibia@gmail.com

^(b) Discente do Departamento de Geografia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, email:

gabriellasilva54@outlook.com

^(c) Discente do Departamento de Geografia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, email:

tamssouza06@gmail.com

^(d) Discente do Departamento de Geografia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, email:

lameu.thallyta@gmail.com

^(e) Docente do Departamento de Geografia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, email:

karinevargas@gmail.com

Eixo: Metodologias para o ensino da geografia física no ambiente escolar

Resumo/

O presente trabalho apresenta uma proposta de oficina didática organizada por discentes do curso de geografia, integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), que será aplicada no Colégio Professor Waldemar Raythe, localizado no município de Seropédica-RJ. Fundamentada nas vivências dos estudantes, na realidade do município e na relação entre a população e o Centro de Tratamento de Resíduos Santa Rosa, localizado sobre o Aquífero Piranema. A oficina proposta tem como objetivo discutir temas como: Geografia física local, estruturação de um aterro sanitário, impactos socioambientais, sociedade do consumo e a produção do lixo. A atividade final da oficina consiste na



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

confeção de um jornal comunitário, incentivando o uso da criatividade através dos saberes adquiridos e o senso de pertencimento por parte dos alunos, a fim de disseminar informação e conhecimento à sociedade.

Palavras chave: Aterro Sanitário; Resíduos Sólidos; Aquífero Piranema; Baixada Fluminense; Impacto Sociambiental.

1. Introdução

O presente trabalho é fruto da organização de uma oficina didática pelos estudantes do PIBID Geografia da UFRRJ, articulados em torno da temática “Sociedade e Natureza”, a ser aplicada no Colégio Professor Waldemar Raythe, em Seropédica (RJ). A fim de aproximar os alunos da disciplina e tendo em mente que a interpretação crítica da organização do espaço é uma peculiaridade da geografia (Almeida, 1991), resolveu-se trabalhar com a escala de análise geográfica “LUGAR”. Deste modo, todas as atividades têm como ponto de partida o município de Seropédica, situado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, e também na conhecida Baixada Fluminense, em um contexto periurbano de reestruturação-territorial produtiva (OLIVEIRA, 2015).

Na organização da oficina sobre o “Aterro Sanitário de Seropédica” – o Centro de Tratamento de Resíduos Santa Rosa (CTR Rio) – buscou-se refletir sobre os impactos socioambientais de sua instalação. Passando por questões como a extinção do lixão de Gramacho (RJ) – já considerado o maior da América Latina e fechado concomitantemente à criação do aterro de Seropédica –, a construção do CTR Rio sobre o Aquífero Piranema – um dos maiores do estado –, o odor de lixo constante, o aumento de doenças respiratórias na população e a proliferação de insetos nas propriedades rurais das redondezas.

Com o intuito de apresentar tal temática multidisciplinar de maneira lúdica e dinâmica, os alunos irão confeccionar um jornal, aplicando e reconstruindo conceitos geográficos e também relatando o que sabem sobre o CTR Rio e suas problemáticas, o armazenamento de lixo em seus domicílios e a limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do município.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

2. Materiais e métodos

Partindo da ideia de uma cidade sensorial, que pode ser sentida, ouvida e observada, a oficina inicia-se com a apresentação de Seropédica para os alunos, abarcando suas geograficidades, e buscando resgatar informações com os alunos sobre suas percepções sobre a paisagem em que vivem. A partir de materiais como reportagens, artigos científicos, mapas e maquetes, fomentaremos a discussão sobre o que é um aterro sanitário, seu funcionamento, suas diferenciações de um lixão e de outras categorias de aterro (como o aterro controlado) e a problemática socioambiental da produção e acúmulo de lixo. Ainda abordaremos o conceito de aquífero, visto que o aterro foi construído sobre o Aquífero Piranema.

A oficina ocorrerá com uma turma por vez e terá dois módulos, um teórico de 30 minutos e outro prático de 60 minutos. No primeiro módulo, abordaremos noções de geografia física do município, produção de resíduos (lixo) e armazenamento. No segundo módulo, a turma será dividida em grupos, e cada grupo debaterá um tópico dentro da discussão sobre o aterro sanitário, com um conjunto pré-determinado de materiais (reportagens, maquetes, mapas e outros). A atividade empregada seguinte a esta explicação é a tentativa de reconhecimento e pertencimento do local, aliado ao incentivo à criatividade, na construção de um jornal comunitário sustentável de Seropédica, a fim de conscientizar sobre a problemática do aterro e da sociedade do consumo. Posteriormente, serão indicadas sessões para o jornal, entre elas: Moda, Esporte, Política, Saúde, Gastronomia e Entretenimento, no entanto, os alunos são livres para criarem outras sessões. O jornal receberá um nome por turma, sendo escolhido, em votação, pelos alunos, e estes serão confeccionados por meio de cartolinas, canetas pilotos, recortes de imagens de jornais antigos e fotografias/imagens impressas da internet. Todos os jornais ficarão expostos no colégio. Visando também aliar a ciência à sociedade, o jornal será fotografado/scaneado a fim de ser disponibilizado e compartilhado pelos estudantes de maneira digital.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

3. Resultados e discussões

A aplicação da oficina no Colégio Professor Waldemar Raythe visa o fortalecimento de conceitos teóricos da Geografia trabalhados de uma maneira mais lúdica, já que terá um objeto de estudo a ser analisado que se encontra dentro do município onde vivem. Além disso, tal proposta temática busca despertar curiosidades sobre o município de Seropédica, no intuito de fortalecer a noção de pertencimento, já que muitos deles não sabem da existência deste aterro e de suas possíveis consequências.

Nesse contexto, como já explicitado, a implantação do Aterro Sanitário de Seropédica trouxe problemas para a população local, logo, a produção de um jornal pelos estudantes almeja despertar mais que a criatividade, organização e construção textual, mas também reforçar a necessidade da educação ambiental, que é de extrema importância diante o contexto que municipal em que se encontram. Além de contribuir para o pensamento coletivo, a organização da atividade em grupos, permite a socialização de informação entre os alunos. Com as diferentes sessões dos jornais, pretendemos impulsionar a consciência do impacto que a produção de lixo traz a diferentes setores da sociedade, produzindo conhecimento e colaborando na formação crítica dos alunos, a fim de que se tornem mais comprometidos com o meio ambiente.

4. Considerações finais

Para organizarmos esta oficina, primeiramente, atentamos-nos à sociedade de consumo para interar os aspectos sociais, presentes no currículo do ensino médio, fazendo assim uma ponte para introduzir a temática ambiental referente ao aterro sanitário, que integra-se a geografia física. Para compreendermos a funcionalidade do aterro sanitário é necessário que compreendamos a estruturação em profundidade do subsolo e os riscos que uma obra de engenharia mal planejada pode causar ao meio ambiente.

O resultado esperado da oficina se dá a partir de aprendizados e inquietudes dos estudantes, saindo da repetitividade das aulas clássicas e dos livros didáticos. Com a oficina, pretende-se



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

traçar um paralelo entre o local e o global, apontando o cotidiano e a amplitude da geografia, despertando nos estudantes a interpretação crítica da organização do espaço. Buscar-se-á estimular o senso de pertencimento dos estudantes enquanto moradores de Seropédica e enquanto sujeitos ativos na sociedade, os quais podem transformá-la a partir de pequenas mudanças de comportamento frente ao consumismo, a produção de lixo e ao seu armazenamento inadequado.

5. Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), aos coordenadores do PIBID Geografia, a UFRRJ pela integração ao programa e ao Colégio Estadual Waldemar Raythe por abrir suas portas e ser nosso parceiro no projeto.

6. Referência bibliográficas

ALMEIDA, R. D. de. **A propósito da questão teórica metodológica sobre o ensino de Geografia.** Terra Livre, São Paulo, v. 8, p. 83-90, 1991.

OHANA, V. "**Aterro em Seropédica, no RJ, é um crime ambiental**", diz pesquisadora. Brasil de Fato, 2016. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/node/34418> Acesso em: 16 dez. 2018.

OLIVEIRA, L. D. de. Os desafios do ensino de geografia em tempos de reestruturação territorial-produtiva da cidade de Seropédica. In: GRANHA, G. S. P.; MORAES, F. J. D.; FAZOLLO, S. A. B. J. V. L.; SILVA, W. da. (Orgs.). **O PIBID da UFRRJ: Formação do docente e práticas pedagógicas inovadoras em sala de aula.** Rio de Janeiro: Editorial Novo Milenium, 2015, pp. 71-82.